A UTILIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES DE CUNHO RELIGIOSO QUE SOFREM INTERVENÇÕES ARQUITETÔNICAS PARA ATENDER A DEMANDA DO SETOR HOTELEIRO.

Larissa Starke Erdmann (PIBIC/FA), Luiz Fernando de Souza (Orientador), e-mail do orientador: lufsouza23@gmail.com; e-mail da aluna: laristarkeerdmann@gmail.com
Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo

Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas, Subárea do conhecimento: Turismo.

Palavras-Chave: *Patrimônio, Hotelaria, Turismo, Reutilização.*

Resumo

O crescimento urbano tem levado muitas edificações ao desuso ou à obsolescência de suas funções originais. Essas construções, no entanto, representam a história e a identidade das comunidades, exigindo preservação como patrimônio cultural. Este estudo analisa imóveis de cunho religioso com características patrimoniais que foram modificados em forma, estrutura e função, passando a atuar como equipamentos turísticos hoteleiros.

Introdução

O processo de expansão urbana e as transformações socioeconômicas têm alterado o uso do solo, especialmente nas edificações históricas. Entre elas, destacam-se as de caráter religioso, como conventos, igrejas e seminários, que enfrentam a perda de suas funções originais, resultando em abandono ou subutilização, apesar de guardarem memória coletiva e identidade cultural. A reabilitação e o reaproveitamento de patrimônios religiosos surgem como alternativas para evitar deterioração, atender demandas contemporâneas e permitir novos usos, como a conversão em meios de hospedagem. Essa adaptação preserva características arquitetônicas e simbólicas, insere os edifícios no mercado turístico e fomenta o desenvolvimento local. Tal processo envolve não apenas reutilização arquitetônica, mas também preservação da memória urbana, valorização cultural e fortalecimento do turismo sustentável, gerando impactos positivos na economia. Este estudo analisa intervenções e adaptações de edificações religiosas destinadas ao uso hoteleiro, refletindo sobre sua relevância para o patrimônio histórico-cultural e para o turismo como agente de revitalização urbana.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa segue uma abordagem qualitativa, de modo exploratório e descritivo, tendo como foco o estudo de caso de edificações religiosas que foram adaptadas para uso hoteleiro. Para a construção da base teórica e análise dos dados, foram utilizados dois procedimentos metodológicos principais: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

Resultados e Discussão

A pesquisa identifica a crescente adaptação de conventos, mosteiros e seminários para fins turísticos e hoteleiros, prática que preserva o patrimônio e fortalece economias locais. Essa conversão, presente no Brasil e em outros países, demanda intervenções arquitetônicas cuidadosas para manter elementos simbólicos, evitando descaracterização. Embora mais comum em destinos consolidados, como a Pousada Bom Jesus em Aparecida, o potencial em cidades menores permanece pouco explorado. O estudo também aponta que tais transformações exigem altos custos, atenção ao impacto social e respeito ao valor simbólico e identitário atribuído pelas comunidades a essas edificações.

Conclusão

A reutilização de edificações religiosas para fins hoteleiros mostra-se uma alternativa viável e estratégica, pois alia a preservação patrimonial à dinamização turística, permitindo que construções históricas mantenham sua relevância ao mesmo tempo em que atendem às demandas contemporâneas. Essa prática contribui para a valorização cultural, a geração de renda e o fortalecimento das comunidades locais, mas também exige gestão cuidadosa para equilibrar conservação e viabilidade econômica. Assim, conclui-se que a adaptação de imóveis de cunho religioso ao setor hoteleiro representa não apenas um meio de evitar o abandono desses espaços, mas também uma oportunidade de promover o turismo e desenvolvimento socioeconômico, desde que conduzida de forma planejada e responsável.

Agradecimentos

À Fundação Araucária, UEPG, à bolsa PIBIC e ao meu orientador, professor Luiz Fernando de Souza.

CARVALHO, K. D. Lugar de memória e turismo cultural: apontamentos teóricos para o planejamento urbano sustentável. CULTUR, ano 4, n. 1, jan. 2010. Disponível em: www.uesc.br/revistas/culturaeturismo. Acesso em: jan. 2025.
CASTROGIOVANNI, A. C. Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.
FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo: trajetória da política federal de preservação no brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Ufrj/Minc - Iphan, 2005.
FUNARI, P. P. et al. Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2001.
RODRIGUES, M. Preservar e consumir: o patrimônio histórico e o turismo. In: FUNARI, P. P.; PINSKY, C. B. (org.). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2002.
ROSSI, Aldo. A arquitetura da cidade. Tradução de Eduardo Brandão. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ISSN 1676-0093